



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

ATA DE REUNIÃO

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às 14h, reuniram-se por videoconferência a PROCURADORA DA REPÚBLICA Vanessa Seguezzi, a PROMOTORA DE JUSTIÇA Vanessa Katz e os signatários listados abaixo, para tratar de assuntos referentes às medidas para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) no Município de Petrópolis (PA nº 1.30.007.000052/2020-83).

Inicialmente o MP informou a presença da Farmacêutica do GATE/MPE, a qual, após análise dos documentos enviados pelo SEHAC, esclareceu que há substitutos terapêuticos para os bloqueadores neuromusculares e para as outras substâncias que constam como zeradas no estoque do hospital. Esclareceu, contudo, que a substituição não pode se tornar rotineira, de modo que os insumos devem ser comprados em quantidade suficiente para abastecer o hospital de forma regular e ininterrupta, de acordo com sua lista norteadora.

Indagados, os representantes do SEHAC disseram que os betabloqueadores e outros insumos que estão em falta no hospital estão sendo comprados para abastecer o estoque do hospital pelo período mínimo de um mês.

A Farmacêutica do GATE esclareceu, ainda, que algumas substituições, como no caso de comprimidos por aplicação endovenosa, geram desconforto para os pacientes.

Os representantes do SEHAC informaram que, na data de ontem,



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

realizaram nova compra no valor de R\$ 40.000,00 reais, a fim de reestabelecer os estoques de comprimidos. Entretanto, ressaltou que em alguns casos, o tratamento venoso é questão de conduta médica. Nesse ponto, se propôs a qualificar as informações enviadas ao MP, de forma a sanar qualquer dúvida existente.

Questionados acerca do possível desabastecimento de bloqueadores neuromusculares, os quais já estão em falta em outros estados, os representantes do SEHAC informaram que estão negociando quantidade para dois meses, esclarecendo possuir substituto terapêutico, mas que há falta em nível nacional do fármaco pancurônio.

A Farmacêutica do GATE indicou como substitutos farmacêuticos ao atracúrio os fármacos rocurônio e cisatracúrio.

Indagado acerca do protocolo COVID, os representantes do SEHAC informaram possuir os fármacos necessários para tratamento, ressaltando que os bloqueadores faltantes são substituídos por atracúrio e rocurônio, além de outros bloqueadores neuromusculares.

Acerca do assunto, a SMS informou possuir 600 ampolas no HMNSE e 1200 ampolas de bloqueadores neuromusculares, sedativos e anestésicos na farmácia central, além de 700 ampolas de rocurônio.

Acerca do fluxo dos bloqueadores do HMNSE, a SMS informou que a compra é centralizada pelo MS e a distribuição é realizada pelos estados aos municípios. Acrescentou que há bloqueadores em estoque, contudo, alguns tipos, como fentanil, estão em falta. Ressaltou que o Município busca os bloqueadores na cidade do RJ,



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

inclusive para alguns hospitais particulares, como o SMH e o HNSA, ressaltando que os medicamentos são fornecidos pela SES-RJ e o município somente realiza o transporte. Informou, ainda, que os pedidos dos hospitais particulares são atendidos por meio do programa de calamidade pública pelo *link* <http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/681-2020/julho/6860-deliberacao-cib-rj-n-6-208-de-09-de-julho-de-2020.html>

O MP pontuou que, diante da ameaça de escassez de bloqueadores neuromusculares do mercado, ante uma expectativa de aumento da demanda, a SMS já deve se programar para um cenário de desabastecimento, realizando compras antecipadas, se for o caso.

Questionados acerca do processo de contratação de exames de ressonância e tomografia, diante da inoperância dos aparelhos do HAC, os representantes da SMS informaram que foi enviada a diversas empresas proposta para realização dos exames de ressonância, inclusive em cidades vizinhas, contudo não receberam resposta positiva de nenhum prestador. Assim, o MP sugeriu contato do próprio Secretário Municipal de Saúde com os prestadores, a fim de viabilizar a contratação, diante do quantitativo de pacientes atualmente em fila.

Indagados, os representantes da SMS informaram que os pacientes do HMNSE que necessitam de tomografia, com urgência, são levados para o HST, onde é feito o exame. A SMS esclareceu, ainda, que pacientes em estado de alta do COVID não são submetidos ao exame de tomografia.

Os representantes do SEHAC informaram que não estão com problemas em realizar exame de tomografia nos pacientes, que são encaminhados a outras unidades, conforme o caso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

Nesse ponto, a SMS informou que há dificuldade apenas na realização de tomografia com a utilização de contraste, já que essa é feita unicamente pelo HST, que já está no limite do atendimento.

Questionado, o representante do SEHAC informou que a GE não retornou as indagações acerca da utilização de tubo manufaturado no tomógrafo. Esclareceu que a GE não possui o tubo necessário em estoque, o qual foi consultado em nível nacional, desse modo a GE respondeu que está buscando o tubo necessário fora do País, razão pela qual não há previsão concreta de restabelecimento do aparelho.

Indagada, a SMS informou não saber se o tomógrafo do HMNSE é compatível com o existente no HAC.

O MP indagou os presentes acerca da utilização do tomógrafo encaixotado no HMNSE no HAC, a fim de suprir a demanda de exames do Município, uma vez que não há previsão concreta de instalação do aparelho e que a fila só cresce dia após dia, não sendo razoável manter um equipamento sem uso. Nesse ponto o Procurador do Município informou que, juridicamente, haveria a possibilidade da realização de cessão de uso do equipamento ao HAC. No entanto, os representantes do HAC informaram que a retirada do atual aparelho pode causar problemas no balanço equalizado, ressaltando que a troca de um aparelho por outro levaria mais de 45 dias para ocorrer, por depender também de certificação técnica da sala.

A SMS informou que há previsão de funcionamento do tomógrafo do HMNSE no prazo de 30 dias, o qual está dependendo, somente, do recebimento e instalação do aparelho de ar condicionado, já adquirido. Após, acrescentaram que ainda



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

está pendente a blindagem da sala. Nesse ponto, a SMS informou que após consulta com o responsável pela obra do HMNSE, ficou definido prazo de 30 dias para conclusão das obras do tomógrafo. Acrescentaram que a equipe da FASE é a responsável pela obra.

Indagados, os representantes do SEHAC informaram que o aparelho de tomografia do HAC foi adquirido em 2015, o qual é uma máquina de 16 canais, com somente 5 anos de uso, com garantia de peças de reposição pelo período de 10 anos.

Ante o imbróglio, o PGM comprometeu-se a apresentar solução para o problema dos tomógrafos acima aludidos **até o dia 05 de fevereiro**, apresentando plano de ação.

Indagados, os representantes da SMS informaram ter aplicado 4777 doses de vacina até o dia de ontem, sendo que até então foram recebidas 8100 doses. Acerca da morosidade, a SMS esclareceu que a vacinação é realizada por três equipes realizando a vacinação de segunda a sábado, uma vez que a Secretaria está prezando pelo controle, com intuito de evitar irregularidades. Acrescentaram que na data de hoje a SMS iniciou a aplicação da Vacina de Oxford.

Acerca da vacinação realizada no HAC, a SMS informou que o nosocômio enviou lista contendo os servidores a serem vacinados, sendo inclusive, adicionados nomes após a confecção da lista. Nesse ponto, o MP requisitou a lista contendo os integrantes das equipes de vacinação, a lista fornecida pelo HAC e a lista contendo os nomes das pessoas vacinadas.

O representante do HAC informou que foi enviada uma primeira lista, contendo profissionais da linha de frente. Após, uma segunda lista foi solicitada, sendo



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

fornecida lista com o nome de todos os funcionários do nosocômio, a qual passaria por avaliação pela epidemiologia.

O MP ressaltou que o critério do MS, diante da escassez de doses, é a manutenção do atendimento de saúde e letalidade em grupos de risco. Nesse ponto o MP reiterou a orientação quanto à conveniência de realização de cadastramento prévio dos idosos no município, para fins de planejamento e organização das próximas etapas.

A SMS informou que existiu resistência por parte das equipes médicas por todos se considerarem linha de frente, desse modo, decidiu-se vacinar, inicialmente, as equipes de CTI e emergência, as quais englobavam até mesmo os responsáveis em limpeza das ambulâncias. Esclareceu que oficiou os conselhos de classe da cidade solicitando informações acerca dos profissionais conveniados com mais de 65 anos, contudo, até o momento, não receberam resposta.

A SMS informou que, após levantamento, constatou-se existir 13.082 profissionais de saúde, contudo, tal levantamento inclui todos os funcionários que prestam serviços nos nosocômios, como, por exemplo, serviços de limpeza e administração.

Questionados, os representantes da SMS informaram que os dados utilizados na matriz de risco são computados pela data do óbito. Acerca dos óbitos da Unimed, cujos dados foram divulgados no boletim diário, a representante da SMS esclareceu que oficiou o Hospital Unimed solicitando informações acerca da demora na divulgação do óbito por COVID de sete pacientes do nosocômio. Disse, ainda, que a demora nas informações ocorreu por questões burocráticas do nosocômio, o qual não fornece os dados necessários para diagnóstico da COVID-19 com celeridade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

A SMS informou que foi concluída a elaboração de toda a Linha de Cuidado COVID pós hospitalar, contudo, a Linha pré-hospitalar está sendo elaborada, com base nas informações da FIOCRUZ, bem como a adotada por outros municípios.

A SMS informou que o LACEN está demorando 07 dias para enviar os resultados dos testes COVID.

Restou definido que **até o dia 05.02.2021**:

1. a PGM apresentará solução para o problema dos tomógrafos do HAC/HNSE, apresentando plano de ação;
2. a SMS apresentará lista contendo os integrantes das equipes de vacinação por dia, as listas fornecidas pelas unidades de saúde e as listas contendo os nomes das pessoas até o momento vacinadas.

Foi definido que será realizada no **dia 12.02.2021, às 14:00h**, nova reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, por videoconferência, estando todos os presentes já cientificados.

Foi definido, ainda, que, **no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ou seja, até o dia 08.02.2021**, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará aos **MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL e ESTADUAL**:

1. atualização **SEMANAL** da informação acerca dos casos suspeitos, indicando a qual semana epidemiológica se referem e a razão pela qual o resultado ainda não foi apresentado;



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Procuradoria
da República no
Município de Petrópolis

2. atualização **SEMANAL** do número de atendimentos de pessoas com síndrome gripal nas portas de entrada, inclusive nos hospitais privados;

3. atualização **SEMANAL** do comparativo de novos casos e número de testes aplicados, por semana epidemiológica, identificando o número de testes positivos, para IGM e para IGG.

Nada mais havendo, eu, Pedro Paulo Ferreira Filho, matrícula 283576, lavrei esta Ata.

VANESSA SEGUEZZI
PROCURADORA DA REPÚBLICA

VANESSA KATZ
PROMOTORA DE JUSTIÇA

assinatura dispensada
ALOÍSIO BARBOSA SILVA FILHO
SECRETÁRIO DE SAÚDE

assinatura dispensada
ANDERSON MORAIS GARCIA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
FILIPE FURTUNA
SEHAC

assinatura dispensada
ELISABETH CAVALCANTI WILDBERGER
CHEFE DE EPIDEMIOLOGIA DA SMS

assinatura dispensada
DÉBORA FONTES CORREIA
FARMACÊUTICA SMS

assinatura dispensada
ELISABETH CAVALCANTI WILDBERGER
CHEFE DE EPIDEMIOLOGIA DA SMS

assinatura dispensada
SIMONE SISNANDO
SMS

assinatura dispensada
FÁBIO ALVES FERREIRA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
VALÉRIA LUCIO
FARMACÊUTICA GATE-MPE